



Brasil é tricampeão mundial em reciclagem de latas de alumínio

De cada 100 latas comercializadas no país, 89 são recicladas e reaproveitadas pela indústria

Pelo terceiro ano seguido, o Brasil chegou ao topo do ranking mundial de reciclagem. Em 2003, foram reciclados 89% das latas de alumínio vendidas no país. E não é pouco. Afinal, os países mais industrializados do mundo, como Japão e Estados Unidos, fazem parte desse "campeonato" entre as nações onde a reciclagem de latas de alumínio não é obrigatória por lei.

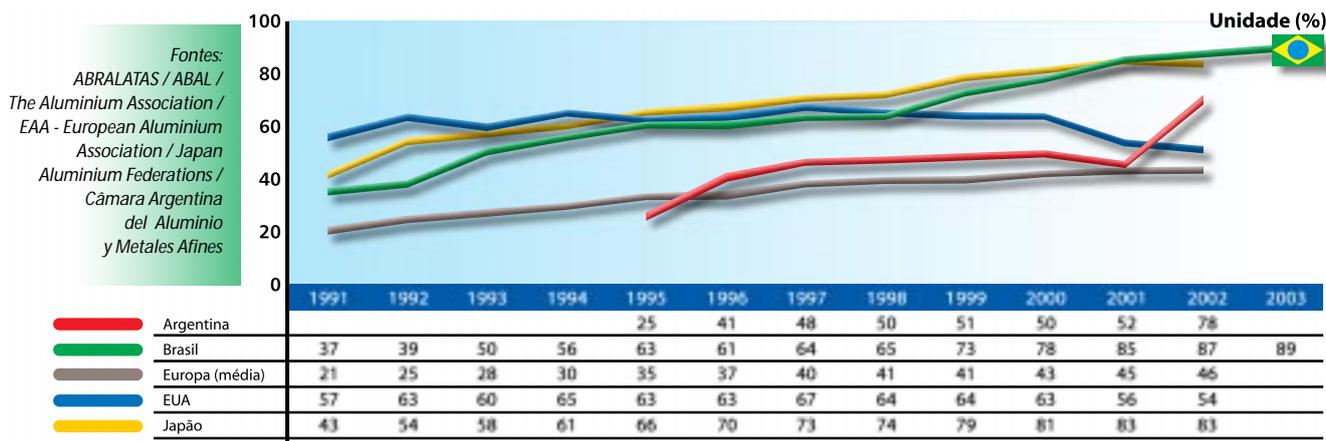
O índice de 89% alcançado pelo Brasil corresponde a um volume de 112 mil toneladas ou aproximadamente 8,2 bilhões de unidades de latas. Em 2002, quando o total de latas consumidas foi maior do que no ano passado, o índice de reciclagem foi de 87%, equivalente a 121,1 mil toneladas ou 9 bilhões de unidades. E, em 2001, o Brasil alcançou um índice de 85%, superando pela primeira vez o Japão, líder do ranking até então. Os dados do Japão relativos a 2003 serão divulgados em julho e deverão confirmar a liderança brasileira.

Mais números: a reciclagem de latas de alumínio proporcionou, em 2003, uma economia de energia de cerca de 1.576 GWh/ano, o que equivale a 0,5% de toda a energia gerada no país, suficiente para abastecer uma cidade como Campinas, de 1 milhão de habitantes, ou para todo o consumo residencial do estado do Pará. Para se produzir alumínio a partir do metal reciclado, utiliza-se apenas 5% da energia que seria necessária para a produção a partir da matéria-prima, a bauxita.

A atividade também tem colaborado para o crescimento da consciência ecológica. Os programas de educação ambiental, desenvolvidos por empresas do setor, em parceria com escolas municipais, estaduais e particulares, atingem mais de 400 mil crianças do ensino fundamental em todo o país. São mais de 16 mil escolas e instituições cadastradas em programas permanentes de reciclagem de alumínio, que promovem a troca das latas coletadas por cadernos, kits escolares, cestas básicas e equipamentos – de microcomputadores a televisores e máquinas copadoras. Somente no ano passado, foram trocados mais de 11 mil itens. ➡



Reciclagem de latas de alumínio no mundo



Em 2003, o crescimento da reciclagem de latas de alumínio no Brasil ocorreu, em parte, devido ao aumento da participação das cooperativas e da base de coleta; há mais pessoas dedicando-se a essa tarefa e mais cidades com esquemas organizados. De acordo com estimativas das empresas e entidades do setor, a atividade gera emprego e renda para mais de 160 mil pessoas, desde a coleta até a transformação final da sucata em novos produtos.

A coleta de latas para reciclagem “está deixando de ser apenas uma atividade geradora de renda para tornar-se uma atividade econômica organizada, através da formação de associações e cooperativas, com todas as vantagens sociais que o associativismo traz em relação à economia informal”, afirma Paulo Camillo Penna, diretor-executivo da Abralatas. Como explicar tamanho sucesso? “A latinha de alumínio é reciclável infinitas vezes. Além disso, em termos de preço, o metal é considerado como um dos mais atrativos”, diz ele.

No Brasil, o índice de reciclagem é calculado desde 1990, ano em que as latas de alumínio começaram a ser fabricadas no país. ■



Notícias da Lata é um boletim noticioso da ABRALATAS
Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alta Reciclabilidade

Presidente: José Carlos Martins
Diretor-executivo: Paulo Camillo Vargas Penna
Jornalista Responsável: Ricardo Largman (Reg. Prof. MTb 18.288)
Coord. editorial: Newsday Consultoria de Comunicação e Marketing
Produção gráfica: Conceito Comunicação Integrada
Tiragem: 3 mil exemplares

Endereço: SCN Qd. 4 Centro Empresarial Varig, sala 1002-A
CEP 70714-900 – Brasília – DF
Telefone: (61) 327-2142
Fax: (61) 327-3165
Correio eletrônico: abralatas@abralatas.org.br
Endereço na internet: www.abralatas.org.br

